

# CURSO DE HTML5, CSS3, JAVASCRIPT

#### Ministrado por:

- Bruno Teles dos Santos
- Matheus Vieira
- Allan Macedo

by NUAGE







#### CSS é a abreviatura para Cascading Style Sheets - Folha de Estilos em Cascata

CSS é uma linguagem para estilos que define o layout de documentos HTML. Por exemplo, CSS controla fontes, cores, margens, linhas, alturas, larguras, imagens de fundo, posicionamentos e muito mais.

HTML é usado para definir a estrutura do website. Contudo, o CSS proporciona mais opções e é mais preciso e sofisticado, é suportado por todos os navegadores atuais.

HTML5 CSS3 JAVASCRIPT



HTML é usado para estruturar conteúdos. CSS é usado para formatar conteúdos estruturados



## Inserindo em uma página

Para que as regras tenham efeito na página, há três maneiras de inseri-las (veremos isso com mais detalhes na lição seguinte):

- Arquivo externo ".css" ligado à página HTML através da tag <link> (melhor método);
- Dentro da tag <head> de uma página, utilizando a tag "<style>"
- Dentro de um elemento, utilizando o atributo style (estilos em linha)









Com este método, aplicamos estilos apenas na página onde o elemento está inserido. Para isso, utiliza-se a tag style.

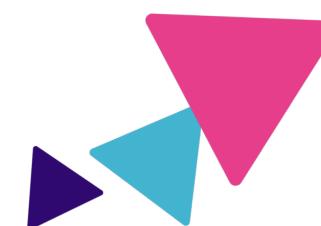
#### **Exemplo:**

```
<style>
p {
color: red;
}
</style>
```

No exemplo acima, os estilos definifos aplicarão a cor vermelha para todos os parágrafos do documento HTML. Todos os elementos style devem ficar dentro do elemento head de uma página.



Os estilos em uma tag style tem precedência sobre os estilos em um arquivo externo.



## **CSS Arquivo externo**

Este é o método que apresenta maior versatilidade. Um arquivo externo CSS pode ser ligado a quantas páginas desejarmos, desta forma deixando a manutenção de um site muito mais fácil (apenas um arquivo CSS pode controlar o visual de um site inteiro). Para este método, utilizamos o elemento link, da seguinte forma:

<link href="css/arquivo.css" rel="stylesheet">





## **CSS Arquivo externo**

A tag link é uma tag que auto-fecha, assim como br e meta. O atributo href indica o endereço do arquivo CSS (hiper-referência), neste exemplo um arquivo chamado "arquivo.css" dentro de uma pasta "css". O atributo rel determina a relação deste "link" com a página, aqui sendo stylesheet ou folha de estilos. Se estivéssemos utilizando a sintaxe XHTML, também é necessário o atributo type com o valor text/css.





## **CSS Atributo style**

Este é o método que deve ser menos utilizado, por ir contra a divisão de um página em 3 camadas, como vimos anteriormente. Utilizando o atributo style, podemos aplicar estilos a um elemento específico.

#### **Exemplo:**

Texto

No exemplo acima, aplicamos a cor vermelha apenas para um parágrafo escolhido. Este método é chamado de "inline styles" (ou estilos em linha) por serem localizados junto com o código HTML. Ele tem precedência de aplicação sobre todos os outros. Seu uso **não é recomendado, pois mistura o código CSS com o HTML** e dificulta a manutenção do site, além de ir contra ideia de separação da página em camadas. Seu uso esporádico deve ser feito com cuidado e bom senso.





Para possibilitar uma organização melhor da página e da seleção de elementos por CSS, podemos utilizar classes e/ou ids para identificar tags.

Uma id, como o nome diz, é uma identificação única: só pode ser utilizada uma vez no documento inteiro. Normalmente é utilizada para identificar elementos estruturais da página.

Uma classe é reutilizável: pode se repetir na página e também combinar-se com outras (podemos pôr mais de uma classe em um elemento).

É possível fazer um site apenas com ids ou apenas classes, com uma combinação das duas, ou sem nenhuma das duas





Por exemplo, vamos imaginar um site com três blocos de conteúdo que aparecem em todas as páginas do site:

```
<div>
Aqui vai o cabeçalho do site
</div>
<div>
Aqui vai o conteúdo do site
</div>
<div>
Aqui vai o rodapé do site
</div>
</div>
```





Como estes elementos sempre aparecem nas páginas e aparecem apenas uma vez em cada página, podemos utilizar uma id para cada um, através do atributo id, da seguinte forma:

```
<div id="cabecalho">
    Aqui vai o cabeçalho do site
</div>
<div id="conteudo">
    Aqui vai o conteúdo do site
</div>
<div id="rodape">
    Aqui vai o rodapé do site
</div>
```







Quanto a classes, podemos imaginar um site onde temos vários parágrafos de texto:



Se utilizarmos o seletor p para aplicar estilos, estes serão aplicados a todos os parágrafos. Se quisermos, por exemplo, destacar um ou mais parágrafos, podemos criar uma classe com o nome "destaque" e colocá-la apenas nos parágrafos que desejamos, através do atributo class como no código abaixo:

```
    ...

...

    ...

    ...
```





Desta forma, quando selecionarmos a classe "destaque" no CSS, estaremos aplicando os estilos apenas nos parágrafos onde a classe está aplicada. Outra vantagem é que podemos aplicar a classe "destaque" para outros tipos de elementos também, como links, entre outros. Classes são mais versáteis que ids e por isso muitos desenvolvedores utilizam apenas classes nos seus sites.







Muito do poder da linguagem CSS está nos seletores. Com os seletores, conseguimos escolher qualquer elemento (ou elementos) na página para aplicar estilos.

Vejamos primeiro os principais tipos de seletores:

 Seletor de tipo: este é o tipo de seletor que utilizamos nos exemplos até agora. Com este seletor, selecionamos todas as tags de um mesmo tipo. Por exemplo, se digitamos a estaremos selecionando todas as tags a (links) da página e poderemos aplicar estilos a elas. Útil para estilos gerais, mas para maior especificidade utilizamos outros seletores.





## CSS Seletores

• Seletor descendente: com este seletor, podemos escolher um ou mais elementos que estão dentro de outro, ou seja, que são descendentes do elemento principal. Exemplo: p strong. Com isso, selecionamos apenas tags strong que estão dentro de parágrafos. Podemos selecionar com ainda mais especificidade, escrevendo mais elementos, como: div p strong a. Neste exemplo, selecionamos links que estão dentro de tags strong que estão dentro de parágrafos que estão dentro de tags div.







- Seletor de classe: seleciona elementos com uma classe específica aplicada.
   Exemplo: .destaque seleciona todos os elementos com a classe "destaque".
- Seletor de id: seleciona o elemento com a id especificada. Exemplo: #cabecalho irá selecionar o elemento com a id "cabecalho". Cada id é única e não pode ser repetida no mesmo documento.



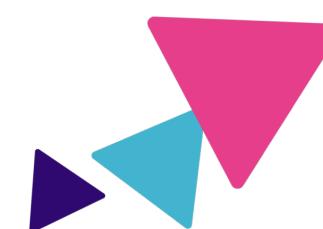


### **Combinando Seletores**

Podemos também combinar os seletores que aprendemos acima, para conseguir diferentes elementos e partes mais específicas de nossos sites. Alguns exemplos:

- p.destaque seleciona apenas os parágrafos que possuem a classe "destaque".
- div#cabecalho h1 seleciona tags h1 que estejam dentro da div com a id "cabecalho".
- Separando itens por vírgulas, como p.destaque, h1, a.saiba-mais seleciona todos os respectivos elementos para as regras. Muito útil para diminuir a repetição de regras no arquivo CSS.





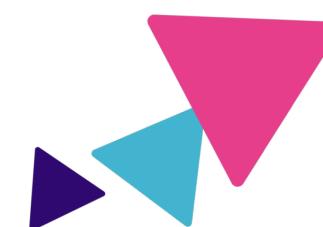
## CSS Pseudo-classes

Pseudo-classes são tipos de classes especiais que não são definidas pelo desenvolvedor (já são pré-definidas). A sua maior utilização é com links (tags a) para definir estilos diversos para quando o link é novo, visitado, etc. O seletor de pseudo-classe é escrito com o nome do elemento + dois pontos + nome da pseudo-classe.

Para começar, vamos nos familiarizar com as pseudo-classes de links:

- Com o seletor a:link, estilizamos apenas os links não-visitados, ou seja, links no seu estado normal.
- Com o seletor a:visited, estilizamos apenas links visitados, ou seja, que já foram clicados.





## CSS Pseudo-classes

- Com o seletor a:hover, estilizamos links quando o mouse está em cima do mesmo. Com esta pseudo-classe podemos fazer diversos efeitos interessantes. Esta pseudo-classe pode ser aplicada a qualquer elemento, não apenas links, o que a torna ainda mais útil.
- Com o seletor a:focus, estilizamos links quando os selecionamos com o teclado, através da tecla Tab. Esta pseudo-classe é útil para estilizar links para pessoas que possuem habilidade limitada e não conseguem utilizar o mouse, por exemplo.
- Com o seletor a:active, estilizamos um link quando o mouse está sendo clicado ou pressionamos Enter, ativando o link.





## CSS Pseudo-classes

Link normal (:link)

Link visitado (:visited)

Link com o cursor em cima (:hover)

Link focado com o teclado (:focus)

Link ativado (com o clique ou tecla enter) (:active)





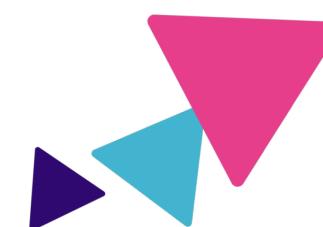
## CSS Cascata (Herança)



A cascata é outra das características importantes das CSS. Tão importante, que está até no nome: Cascading Style Sheets. O que "Cascading" quer dizer é que a maioria das propriedades que aplicamos a um elemento, irá passar aos seus "herdeiros", ou seja, os elementos que estão contidos naquele.

#### **Exemplo:**

Texto exemplo com um destaque.



## CSS Cascata (Herança)



Uma utilização comum da cascata é definir uma fonte para a página inteira.

#### **Exemplo:**

```
body {
  font-family: Arial, sans-serif;
}
```

Com esta regra, todos os elementos que estão dentro de body (ou seja, todo o conteúdo do site) irá usar a fonte Arial ou, se não estiver disponível, a fonte sem serifa padrão do sistema operacional





## Especificidade e precedência

As CSS também obedecem algumas regras de precedência. Quando várias regras se aplicam a um mesmo elemento, o navegador precisa decidir qual delas tem precedência. Vamos criar uma div:

```
<div id="sidebar">

    Texto exemplo.

  </div>
```

Vamos supor que temos duas regras aplicadas à div:





## Especificidade e precedência

Vamos supor que temos duas regras aplicadas à div:

```
#sidebar {
   color: #F00;
}

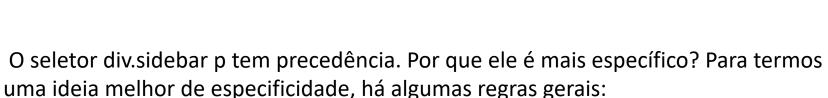
div#sidebar p {
   color: #F0F;
}
```

Qual delas será aplicada? Se você pensou a "mais específica", acertou.



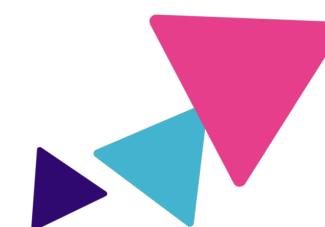


## Especificidade e precedência

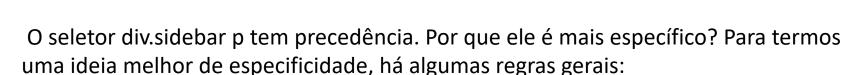


- Regras em tags style tem precedência sobre regras em arquivos externos CSS;
- Regras em linha (atributo style) tem precedência sobre regras em tags style ou arquivos externos CSS;
- Seletores de elemento (por exemplo, p) tem a menor precedência (podemos dizer que, numa escala, este tipo de seletor vale "1");
- Seletores de classe (por exemplo, .destaque) tem mais precedência (vale "10");
- Seletores de id (por exemplo, #conteudo) tem maior precedência (vale "100").





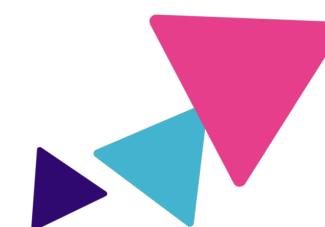
## Especificidade e precedência



- Regras em tags style tem precedência sobre regras em arquivos externos CSS;
- Regras em linha (atributo style) tem precedência sobre regras em tags style ou arquivos externos CSS;
- Seletores de elemento (por exemplo, p) tem a menor precedência (podemos dizer que, numa escala, este tipo de seletor vale "1");
- Seletores de classe (por exemplo, .destaque) tem mais precedência (vale "10");
- Seletores de id (por exemplo, #conteudo) tem maior precedência (vale "100").







## Margens, bordas e box model

Uma página é feita de blocos. Estes blocos são "empilhados" de cima para baixo, de acordo com a ordem do código: o que está no início do código fica em cima e os elementos subsequentes vão se acomodando em baixo uns dos outros e através de CSS podemos mudar esta ordem.

Cada elemento pode ter uma margem interna (padding), margem externa (margin) e uma borda (border). A forma como as margens e bordas se comportam junto com os elementos constitui o que é chamado de **box model**.





## CSS Margens

## Exemplo1:



No exemplo 1 nada aparece pois não existe valor e não existem uma margem definida. A declaração padding: 10px coloca margens internas de 10 pixels em cada um dos lados da div.





## CSS Margens

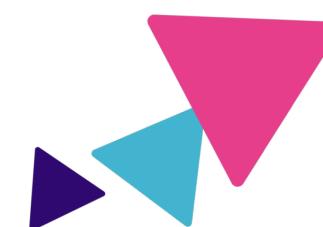
#### **Exemplo3:**

```
div.margem3 {
    background: #900;
    color: #FFF;
    padding: 10px;
    margin: 10px;
}

    div class="margem3">
    div com margem interna e externa
    </div>
```

Margens externas foram aplicadas a todos os lados da div, assim como as internas.









Caso queiramos inserir margens em apenas alguns dos lados, podemos utilizar as propriedades padding-top, padding-right, padding-bottom e padding-left; para as margens externas, margin-top, margin-right, margin-bottom e margin-left.

#### Exemplo4:

```
div.margem4 {
  background: #900;
  color: #FFF;
  padding-left: 10px;
  padding-right: 10px;
  margin-bottom: 10px;
}
```

```
<div class="margem4">
    div com margem interna e externa
</div>
```





Ao invés de digitar uma propriedade para cada lado, podemos utilizar a forma abreviada, ou shorthand, das propriedades margin e padding. Funciona da seguinte forma:

- Para aplicar um valor para todos os lados, apenas digitamos um valor, como padding: 10px;.
- Para aplicar um valor para cima/baixo e um para esquerda/direita, escrevemos dois valores: padding: 5px 10px;. O primeiro será aplicado para cima/baixo e o segundo para esquerda/direita.
- Para aplicar um valor para cada lado, utilizamos a ordem cima/direita/baixo/esquerda (sentido horário partindo de cima), desta forma: margin: 5px 10px 15px 30px. O primeiro valor será aplicado para cima, o segundo para direita, o terceiro para baixo e o quarto para esquerda.





## CSS Margens

Podemos também utilizar outras unidades além de pixels, como %, em (unidade relativa ao tamanho da fonte no elemento), pt (pontos, mais utilizado para impressos), cm (idem), entre outras.







Com a propriedade border, podemos adicionar bordas ao redor de qualquer elemento. Primeiro, vamos conhecer os componentes desta propriedade. No exemplo abaixo:

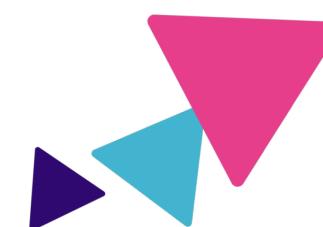
#### **Exemplo1:**

```
.borda1 {
    border-top-width: 3px;
    border-top-style: solid;
    border-top-color: #000;
}
```

Podemos resumir as três declarações acima em apenas uma (shorthand), como o exemplo abaixo:

```
.borda1 {
   border-top: 3px solid #000;
}
```









O mesmo vale para border-right, border-bottom e border-left e suas subpropriedades, como border-left-color, border-bottom-style ou border-right-width.

Para controlar as bordas em um elemento inteiro, podemos utilizar as propriedades border-width, border-style e border-color:

#### **Exemplo2:**

```
p.borda2 {
   /* a ordem dos lados é a mesma que com margens */
   border-width: 2px 5px 3px 6px; /* aqui, cada lado possui uma borda de largura diferente */
   border-style: dashed dotted; /* estilos de borda diferentes para cima-baixo e esquerda-direita */
   border-color: #000 #090 #900 #009; /* uma cor de borda para cada lado */
   padding: 20px;
}
```



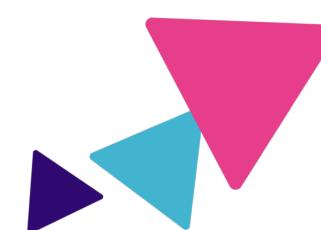
## CSS Borda

Finalmente, podemos utilizar a propriedade border para definir as bordas uniformemente no elemento:

#### Exemplo3:

```
p.borda3 {
  border: 1px solid #000;
}
```







Por padrão, um elemento como p ou div irá ocupar todo o espaço horizontal disponível. Podemos dizer, em propriedades CSS, que temos width: auto; height: auto;, ou seja, que a largura e a altura são determinadas automaticamente, sendo que a largura por padrão será 100% na maioria dos casos e a altura será determinada pela quantidade de conteúdo dentro do elemento.

Um bloco como um p pode ter até quatro áreas distintas na sua composição. Da mais externa para a mais interna: margem externa, borda, margem interna e conteúdo.





# **Box Model - Exemplo**

```
.margem-externa1 {
  background: #099;
  padding: 20px;
}

.exemplo-boxmodel1 {
  border: 3px solid #900;
  padding: 20px;
  background: #CCC;
  margin: 0;
}

.conteudo1 {
  display: block;
  background: #FFC;
}
```

```
<div class="margem-externa1">

        <span class="conteudo1">
            Neste exemplo, a área amarela representa o conteúdo. A parte cinza
            representa a margem interna do parágrafo, a linha vermelha a borda e a parte
            azul a margem externa.
        </span>

        </div>
```





# **CSS Elementos bloco**

Todos os elementos HTML podem ser separados em dois grupos, em termos de comportamento visual CSS: elementos bloco (block) e elementos em linha (inline). Ser bloco ou em linha muda o comportamento visual do elemento, além de outras características. Apesar de podermos mudar o modo de exibição de cada elemento com CSS, cada tag por padrão pertence a um ou outro grupo.

Elementos bloco ocupam todo o espaço horizontal disponível e iniciam uma nova linha no documento. Novos elementos irão começar na próxima linha livre.

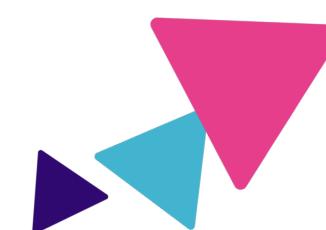




# **CSS Elementos bloco - Exemplos**

- div (division, ou divisão, tag bloco genérica)
- h1 até h6 (títulos)
- p (parágrafo)
- blockquote (citação em bloco)
- ul (lista não ordenada)
- ol (lista ordenada)
- form (para formulário)





# **CSS Elementos em linha**

Elementos em linha ocupam apenas o espaço necessário e não iniciam uma nova linha. São chamados elementos em linha justamente por aparecer na mesma linha que outros elementos, caso seja possível.





# **Elementos em linha - Exemplos**

- span (tag em linha genérica)
- strong (destaca importância)
- em (ênfase)
- a (âncora, usada para links)
- img (imagem)



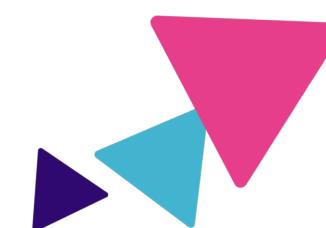


#### **Aninhamentos de Elementos**

Uma página é feita de blocos empilhados. Dito isso, muitas vezes iremos inserir um elemento dentro de outro para conseguirmos construir um layout adequado e com a hierarquia de informações que desejamos. Inserir um elemento dentro de outro chama-se aninhamento (ou nesting) e em documentos HTML há algumas regras principais a serem notadas:

- Elementos bloco podem conter qualquer elemento em linha;
- Elementos bloco podem conter outros elementos bloco, observadas algumas restrições (por exemplo, não podemos colocar uma div dentro de um parágrafo mas o contrário é válido). Geralmente segue-se o bom-senso nestes casos;





### **Aninhamentos de Elementos**

- Elementos em linha nunca poderão conter elementos bloco (ex: colocar um parágrafo dentro de um link ou uma div dentro de uma span). A HTML5 apresenta algumas mudanças no caso do que links (tags a) podem englobar, exceto isso esta regra é geral;
- Elementos em linha podem conter outros elementos em linha (por exemplo, colocar span dentro de um link ou o contrário).





# Aplicação de propriedades CSS

Além das diferenças já apresentadas, elementos bloco ou em linha também diferem nas propriedades CSS que podem ser aplicadas com confiabilidade. Elementos em linha podem ter os seguintes tipos de propriedades modificadas:

- Cores de texto e de fundo;
- Propriedades de texto, como font-family, font-size e outras, como text-decoration;
- Bordas.

Propriedades como width, height, margin e padding podem surtir efeito no elemento em questão mas geralmente não irão afetar os outros elementos. Ou seja, para fins de layout e posicionamento, quando se usam muitas definições de dimensões e margens, usar elementos em linha não é recomendado.







## Aplicação de propriedades CSS

Elementos bloco, além de todas as propriedades dos elementos em linha, também podem ter modificadas:

- Largura (width) e altura (height);
- Margens internas (padding) e externas (margin).

Quando queremos usar tags como a para compor um menu, na grande parte das vezes a transformamos em elemento bloco. Para isso, usa-se a importante propriedade display CSS.









A propriedade display serve para mudarmos o comportamento visual de um elemento, como mudar uma tag a (em linha) para bloco ou uma tag p para elemento em linha. Ela aceita vários valores, dos quais os principais são:

- block: elemento aparece como se fosse bloco;
- inline: elemento aparece como se fosse em linha;
- none: elemento n\u00e3o aparece, \u00edtil quando utilizado junto com javascript para faz\u00e8-lo aparecer com algum efeito visual, entre outras aplica\u00e7\u00f3es.

Mesmo que mudarmos visualmente como um elemento aparece na página, as regras de aninhamento ainda são as mesmas.





# **CSS Display - Exemplo**

```
.link-normal {
   background: #00F;
   color: #FFF;
   margin: 10px;
   padding: 20px;
   border: 1px solid #000;
}

.link-bloco {
   display: block;
   background: #00F;
   color: #FFF;
   margin: 10px;
   padding: 10px;
   border: 1px solid #000;
}
```

```
<a class="link-normal" href="#">
    Link Normal
  </a>
  texto exemplo
  <a class="link-bloco" href="#">
    Link Bloco
  </a>
```





# CSS Background



A propriedade background permite inserir cor ou imagem no fundo de um elemento. Alguns exemplos:

 Background: ovalordacor: altera a cor do fundo do elemento, esse valor pode ser definido de diversas formas: rgb, hexadecimal...;

```
div{
   background: #990000;
}
```



# **CSS Background - Exemplo**



Background: url("enderecodaimagem.jpg"): altera o fundo de um elemento inserindo uma imagem
 div{
 background: url("html5.jpg");

 Background: ovalodacor url("enderecodaimagem.jpg"): essa opção permite que seja preenchido com uma cor sempre que a imagem atingir o seu tamanho máximo.

```
div{
   background: #990000 url("html5.jpg");
}
```



# Background – Repetir a imagem de fundo

 Background: url("enderecodaimagem.jpg") repeat-x: altera o fundo de um elemento inserindo uma imagem, caso atinja o tamanho máximo da imagem, essa imagem se repete até que se conclua o preenchimento total do elemento.

```
div{
   background: url("html5.jpg") repeat;
}
```



HTML5 CSS3 JAVASCRIPT



Por default o background se repete, até concluir o preenchimento total do elemento, para que isso não ocorra utilize no-repeat.







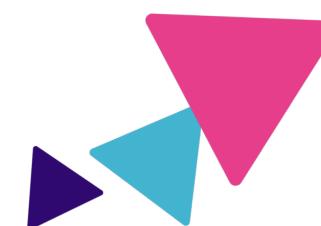
Float é uma propriedade CSS que usamos para posicionar algo na tela, seja um elemento em bloco ou em linha.

Com a propriedade float definida, um elemento pode ser empurrado para esquerda ou para a direita, permitindo que os outros elementos possam organizar em torno dele.

HTML5
CSS3
JAVASCRIPT



um elemento com um posicionamento absolute ignora totalmente a propriedade float.



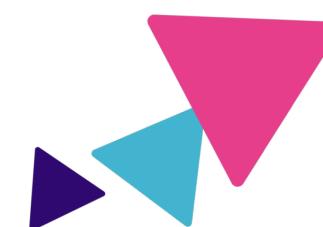
# **CSS Float - Exemplo**

```
.divA{
   width: 300px;
   float: left;
   background: red;
}

.divB{
   width: 300px;
   float: right;
   background: blue;
}
```

```
<div class="divA">
    conteúdo da divA
</div>
<div class="divB">
    conteúdo da divB
</div>
```









Funcionalidade utilizada par posicionar qualquer elemento em qualquer parte da página, existe três tipos:

#### **Position Fixed**

O position: fixed; irá fixar a posição do elemento na coordenada que você definir. A medida que a página é rolada, o elemento continua fixo na posição que você definiu e o conteúdo da página rola normalmente. Geralmente é usado para fixar elementos como cabeçalhos ou sidebars.









#### **Position Relative**

Todos os positions precisam de um ponto para iniciar o cálculo da coordenada para assim posicionar o elemento na tela. Ao contrário do que muitos acham, esse ponto não é o ponto central do elemento, o ponto base é o canto superior esquerdo do elemento. A partir deste canto, o browser irá calcular a coordenada que você definiu e irá posicionar o elemento no viewport.

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Duis posuere eros vel risus varius et euismod dui tincidunt. Nulla et ipsum sem, eget pellentesque dolor. Suspendisse vel tellus nisi. Sed tincidunt adipiscing venenatis. Integer vestibulum nibh sed quam aliquet tincidunt. Mauris vel congue neque. Sed leo

φ

O elemento com position relative se referencia pelo ponto superior esquerdo dele mesmo.

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Duis posuere eros vel risus varius et euismod dui tincidunt. Nulla et ipsum sem, eget pellentesque dolor. Suspendisse vel tellus nisi. Sed tincidunt adipiscing venenatis. Integer vestibulum nibh sed quam aliquet tincidunt. Mauris vel congue neque. Sed leo







#### **Position Absolute**

O Position Absolute é um tanto diferente do Relative. Enquanto o elemento com Position Relative utiliza seu próprio canto para referenciar sua posição, o elemento com Position Absolute se utiliza do ponto superior esquerdo de outros elementos. Estes elementos são os parentes dele do elemento com position absolute. Mais especificamente o pai. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Duis posuere eros vel risus varius et euismod dui tincidunt. Nulla et ipsum sem, eget pellentesque dolor. Suspendisse vel tellus nisi. Sed tincidunt adipiscing venenatis. Integer vestibulum nibh sed quam aliquet tincidunt. Mauris vel congue neque. Sed leo lectus, vulputate sed varius id, pellentesque at quam. Pellentesque tortor nisl, vestibulum ut rutrum



O elemento com position absolute se referencia pelo ponto superior esquerdo do elemento pai mais próximo que contenha também uma propriedade position relative ou absolute. Neste caso, a posição deste elemento se referenciaria pelo div com borda azul.

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Duis posuere eros vel risus varius et euismod dui tincidunt. Nulla et ipsum sem, eget pellentesque dolor. Suspendisse vel tellus nisi. Sed tincidunt adipiscing venenatis. Integer vestibulum nibh sed quam aliquet tincidunt. Mauris vel congue neque. Sed leo lectus, vulputate sed varius id, pellentesque at quam. Pellentesque tortor nisl, vestibulum ut rutrum



# **CSS Position - Exemplo Fixed**

```
.fixed {
  position: fixed;
  bottom: 0;
  right: 0;
  width: 200px;
  background-color: white;
}
```

<div class="fixed"> conteúdo da divA </div>



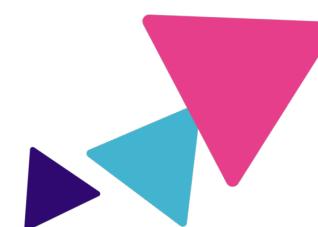


# **Position - Exemplo Relative**

```
.relative1 {
  position: relative;
}
.relative2 {
  position: relative;
  top: -20px;
  left: 20px;
  background-color: white;
  width: 500px;
}
```

```
<div class="relative1">
    conteúdo da divA
</div>
<div class="relative2">
    conteúdo da divB
</div>
```





# **Position - Exemplo Absolute**

```
.relative {
  position: relative;
  width: 600px;
  height: 400px;
}

.absolute {
  position: absolute;
  top: 120px;
  right: 0;
  width: 300px;
  height: 200px;
}
```

```
<div class="relative">
  relative
</div>
<div class="absolute">
  absolute
</div>
```





# **Principais Propriedades**

font-family: Define a família da fonte utilizada. Exemplos: font-family: Arial, Verdana, Geneva, sans-serif;

• font-style: Define a propriedades de estilos que podem ser:

normal, italic ou oblique.

Exemplos:

font-style: italic;

font-style: normal;





# **Principais Propriedades**

 font-weight: Define a propriedade de intensidade de uma fonte na sequência de valores de '100' a '900', cada número indica uma fonte mais intensa (escura) que o valor anterior.

Exemplos:

font-weight: normal; (ou valores de 100 a 500)

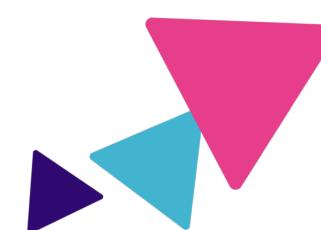
font-weight: bold; (ou valores de 600 a 900)

font-size: Define o tamanho da fonte.

Exemplo: font-size: 12pt;

 letter-spacing: Controla o espaçamento entre as letras de um texto. Exemplo: letter-spacing: 5px;





## **Principais Propriedades**

 word-spacing: Controla o espaçamento entre as palavras de um texto.

Exemplo: word-spacing: 10px;

 line-height: Controla a altura entre as linhas do texto de um paragrafo.

Exemplo: line-height: 25px;

 text-align: Controla o posicionamento horizontal do conteúdo de um elemento. Os valores possíveis são: left, right, center e justify.

Exemplo: text-align: center;





# **Principais Propriedades**

text-decoration: Define um efeito decorativo no texto.
 Podendo entre eles ser: none (sem decoração); underline (sublinhado); line-through(linha cortando o texto); e blink (efeito piscante).

Exemplo: text-decoration: underline;

 text-indent: Define o tamanho da endentação para a primeira linha do texto contida em um bloco, ou seja, o deslocamento para a direita de um paragrafo.

Exemplo: text-indent: 20px;



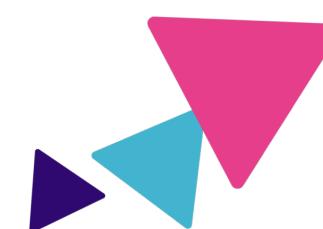


# **Principais Propriedades**

- text-transform: Controla os efeitos de capitalização do texto. Com ela, podemos definir a caixa das letras (minúsculas e maiusculas). Os valores possíveis são:
  - capitalize transforma o primeiro caracter de cada palavra em maiúscula
  - uppercase transforma todas as letras de todas as palavras em maiúsculas
  - lowercase transforma todas as letras de todas as palavras em minúsculas
  - none cancela algum valor que tenha sido herdado

Exemplo: text-transform: uppercase;





# **Principais Propriedades**

color: Define a cor do texto de um texto.

Exemplos:

color: red;

• color: rgb(255,0,0);

color: #FF0000;

width: Define o comprimento (largura) de um elemento.

Exemplo: width: 100px;

height: Define a altura de um elemento.

Exemplo: height: 50px;









